

## II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO 04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

### CONTROLE ALTERNATIVO DA FERRUGEM (*Puccinia psidii* Winter) EM DUAS ESPÉCIES DE EUCALIPTO UTILIZANDO EXTRATO ETANÓLICO DE CORAÇÃO DE BANANEIRA

<sup>1</sup>Nívea Patrícia Ribeiro Reges, <sup>1</sup>Marcos Paulo dos Santos; <sup>2</sup>Eliane Vieira Rosa; <sup>4</sup>Mônica Lau da  
Silva Marques

<sup>1</sup>Discente de Agronomia; Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres; Ceres-GO; Bolsista PIBITI-IF GOIANO

<sup>2</sup>Co-orientadora; Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres; Ceres-GO; <sup>3</sup>Orientadora; Instituto Federal Goiano - Câmpus  
Ceres; Ceres-Go;

### RESUMO

**Introdução:** Devido aos vários problemas ambientais causados pelos fungicidas sintéticos usados na agricultura têm-se elevado as buscas por métodos alternativos, seguros, viáveis e eficientes no controle de fungos fitopatogênicos. Com isso, a utilização de extrato de plantas no controle de doenças vegetais é uma na prática que tem sido utilizado com mais frequência por agricultores que praticam a agricultura orgânica. **Objetivo:** Com o presente trabalho objetivou-se avaliar o efeito do extrato à base de “coração” de bananeira no controle da doença da ferrugem em mudas de duas variedades de eucalipto cultivadas em casa de vegetação. **Métodos:** O experimento foi conduzido na casa de vegetação da área experimental do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, as mudas foram adquiridas de viveiro certificado, passaram por período de aclimação e em seguida foram inoculadas a partir de folhas infectadas de jambo-amarelo (*Syzygium jambos*), para isso, retiraram-se as pústulas e deixaram-as em imersão em água destilada para ocorrer o processo de suspensão do inóculo em mudas de eucalipto das espécies (*E. citriodora* e *E. urograndis*) com auxílio de pulverizador manual. O experimento foi implantado em delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 4, sendo duas cultivares de eucalipto e quatro concentrações de extrato (0, 50, 100 e 200 mg.L<sup>-1</sup>). Os dados obtidos foram analisados no programa estatístico sisvar, e as médias comparadas pelos testes Skott Knott e t a 5%. **Resultados:** As concentrações de Extrato Etanólico Bruto de Coração de Bananeira (EEBB) não influenciaram o comportamento sintomatológico da doença. Não houve interação entre as concentrações de extrato e os genótipos (*E. urograndis* e *E. citriodora*). O genótipo (*E. urograndis*) apresentou menor percentual de mudas na escala de nota 2, e consequentemente maior percentual de mudas curadas. **Conclusão:** A aplicação do Extrato Etanólico Bruto de Coração de Bananeira (EEBCB) não se mostrou ferramenta viável para o controle e a mitigação dos sintomas da ferrugem das mirtáceas em mudas de eucalipto, as mudas de eucalipto da espécie *E. urograndis* foram mais tolerantes a doença da ferrugem das mirtáceas que mudas de *E. citriodora*, sendo uma boa opção para plantio em locais onde casos da doença vêm sendo relatados.

**Palavras Chave:** Concentração; flavonóides; pulverização.

**Apoio Financeiro:** Bolsa PIBIT/IF GOIANO.